

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL E ELETROFISIOLÓGICA DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM CRIANÇAS COM GAGUEIRA

Autor(es): Gregory, L. ; Franciozi, C. ; Sleifer, P. ;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gagueira é caracterizada como um distúrbio da comunicação humana, sendo caracterizada por rupturas involuntárias no fluxo da fala. Alterações de fala e linguagem podem estar associadas a desordens das habilidades do processamento auditivo, tornando pertinente a pesquisa do processamento das informações auditivas por meio de avaliações eletrofisiológicas e comportamentais na população infantil com queixa. **OBJETIVOS:** Descrever e analisar as respostas obtidas na avaliação comportamental e eletrofisiológica das habilidades do processamento auditivo em crianças com e sem gagueira, assim como verificar possíveis associações entre os achados eletrofisiológicos e a pontuação na Scale of Auditory Behaviors (SAB). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo comparativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 41362. A amostra foi composta por 22 crianças com gagueira, e um grupo controle composto por 22 crianças sem alteração de fala ou linguagem, pareado por idade e sexo. Todas as crianças foram submetidas à avaliação audiológica composta por audiometria tonal e vocal, medidas de imitância acústica, potencial evocado auditivo de tronco encefálico, potenciais evocados auditivos de longa latência, potencial cognitivo e testes comportamentais de processamento auditivo (RGDT, DDT, DPT, PSI e MLD). Além disso, responderam a SAB. **RESULTADOS:** Verificou-se latências maiores das ondas P2 e P3 nas crianças que gaguejam em relação ao grupo de crianças fluentes ($p < 0,001$). Não houve diferença nos valores de amplitude de P2, mas houve diminuição nos valores de amplitude de P3 nas crianças que gaguejam ($p = 0,018$). Crianças com gagueira apresentaram alterações nos testes RGDT, TDD, TPD e PSI, quando comparadas ao grupo controle. Foi encontrada uma associação entre o aumento da latência de P2 e P3 e os escores SAB. **CONCLUSÃO:** Na amostra estudada, as crianças com gagueira apresentaram alterações nas avaliações eletrofisiológicas e comportamentais do processamento auditivo, sugerindo dificuldade de reconhecimento, discriminação e memória auditiva. Portanto, é importante que essas habilidades sejam levadas em consideração na investigação e terapia da gagueira, a fim de melhorar as habilidades auditivas e a fluência da fala.

REFERÊNCIAS

Andrade, A. N., Gil, D., Schiefer, A. M., & Pereira, L. D. . Avaliação comportamental do processamento auditivo em indivíduos gagos. *Pró-fono*, 2008; 20, 43-48.

McPherson DL, Ballachanda B, Kaf W. Middle and long latency auditory evoked potentials. In: Roeser RJ, Valente M, Dunn H. (Org.). *Audiology Diagnosis*. 2. ed. New York: Thieme, 2007, p. 443-77.

Eichorn, N., Marton, K., & Pirutinsky, S. . Cognitive flexibility in preschool children with and without stuttering disorders. *Journal of Fluency Disorders*, 2018; 57, 37-50.

Prestes, R., de Andrade, A. N., Santos, R. B., Marangoni, A. T., Schiefer, A. M., & Gil, D. . Temporal processing and long-latency auditory evoked potential in stutterers. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, 2017; 83(2), 142-146.

Chang, S. E., Zhu, D. C., Choo, A. L., & Angstadt, M. . White matter neuroanatomical differences in young children who stutter. *Brain: a journal of neurology*, 2015; 138(Pt 3), 694-711.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.742

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/38eia/anais-trabalhos-consulta/742>